



Trabalhos Científicos

Título: Neoplasia Ovariana Em Criança: Relato De Caso

Autores: LIVIA AGUIAR (UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ); ADRIANA SILVA (UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ); ADRINNE SUANNE QUARESMA (UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ); ANA PAULA MAGALHÃES (UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ); INARA PEREIRA (UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ); GABRIELLA LOPES (UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ); CLAUDIA BUENO (UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ); MARIA ANGÉLICA CUNHA (UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ); ANDRÉ ALVES (HOSPITAL REGIONAL DO SUDESTE DO PARÁ)

Resumo: Introdução A incidência de massas ovarianas é de 2,6 casos/100000 meninas menores de 15 anos anualmente. As neoplasias malignas de ovário representam uma pequena parte de todos os tumores em crianças e adolescentes (menos de 2%). Descrição Paciente, sexo feminino, 7 anos, residente no sudeste do Pará, chegou ao hospital queixando-se de dor abdominal. Mãe relata que a aproximadamente 7 meses observou um crescimento progressivo da barriga da criança, procurou atendimento médico e realizou tratamento para verminose, referiu melhora pelo desinchaço. Após 2 meses observou novamente inchaço, paciente realizou uma ultrassonografia abdominal que revelou uma massa no abdômen. Ao exame físico apresentou abdômen aumentado com massa palpável e doloroso a palpação superficial e profunda, realizou uma tomografia computadorizada de abdômen, que revelou um tumor em abdômen inferior. Realizou uma laparotomia exploratória onde identificou tumoração pélvica em útero e ovário direito, ambos ressecados. A imunohistoquímica em concordância ao anatomopatológico, sugeriram neoplasia ovariana de células germinativas. O tumor no ovário direito pesa 1646g e mede 24x16x11 cm. Paciente foi referenciada para seguimento em centro oncológico. Discussão A neoplasia do ovário na população pediátrica é rara. Dentre os tumores malignos ovarianos, os de células germinativas são os mais comuns nas crianças, representam 70% de todas as massas neoplásicas de ovário. As manifestações clínicas das neoplasias de ovário são variáveis e a ultrassonografia normalmente é utilizada como primeira escolha no diagnóstico. Na grande maioria dos casos o tratamento é cirúrgico. Outros procedimentos como a quimioterapia e a radioterapia são complementares, e variam de indicação. Conclusão A neoplasia do ovário nas crianças é rara, porém representam as neoplasias genitais mais comuns entre elas. Por ser incomum, e de sintomatologia variável, muitas vezes não é suspeitada. No entanto, é fundamental o conhecimento das particularidades dessa neoplasia para aprimorar o diagnóstico clínico e o tratamento.